



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Instituto Roberto Miranda (ILITIC) – Rua Netuno, 90 – Jardim do Sol

Data: 05 de dezembro de 2013

Horário: 8:30 min

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de 2013 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal da Criança
2 e do Adolescente no Auditório do Instituto Roberto Miranda (ILITIC). Após transcorrido o tempo limite da
3 primeira chamada, a reunião começou às 08h45, presidida pela vice-presidente Laura Ferreira Lago, que
4 justificou a ausência da presidente Nanci Skau Kemmer de Moraes e iniciou com a apresentação dos
5 participantes da Reunião. Compareceram à Reunião: **Conselheiros Titulares:** Patrícia Grassano Pedalino,
6 Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira, Kátia Marcos Gomes, Adenilton Rosa de Oliveira, Magali Batista de
7 Almeida, Laura Ferreira Lago, Patrícia Soares Alves da Silva Campos; **Conselheiros Suplentes:** Silvana
8 Aparecida Valentim, Edson Antônio de Souza, Lílian de Souza Zanelatto, Urias França, Tatiane Simões Maia;
9 **Justificaram Ausência:** Nanci Skau Kemmer de Moraes, Lílian Mara Consolin Poli de Castro, Ludmila
10 Dimitrovicht Medeiros, Maurício José Rosa, César Braga de Paula, Maria Andréa dos Anjos; **Demais**
11 **Presentes:** Marcos José de Lima (Controladoria Geral do Município), Poliana Cristina (ILITIC), Ângela Gruener
12 Lima (AMS/DSCS), Claudia Cal Tavares (SMAS/DPSE), Helaine C> Santana Diniz (instituto Milênia), Denise M.
13 Caldeirão (Instituto Milênia), Lélia Maria Luiz Reis Reunidini (Acolhimento Familiar/SMAS), Silvia Cavalcante
14 Vicentini (SMAS/Acolhimento Familiar), Leoni Alves Garcia (CT Norte/Pastoral do Menor), Bruno Aurélio da
15 Silva Firoto (Lar Anália Franco), Vanessa Camargo de Oliveira (Guarda Mirim), Alexandra Alves (Epesmel),
16 Ronize KAneko (provopar), Verônica Sabino dos Santos (CT Sul), Rafael Antônio (Gabinete Vereador Tio
17 Douglas). : **1. Aprovação da Pauta:** Após a aprovação da pauta com inclusão de dois pontos na pauta:
18 apresentação do trabalho realizado com alunos do Colégio Vicente Rijo, coordenado pela professora Roseli,
19 e continuidade na apresentação das entidades de Acolhimento Institucional, iniciada na reunião anterior e
20 alteração da ordem de pontos, a pauta ficou da seguinte configuração: **1. Aprovação da Pauta; 2.**
21 **Aprovação de Atas; 3. “PROJETO BRINQUEDOTECA”; 4. Deliberação sobre o Espaço Centro de Apoio à**
22 **Criança João Goulart; 5. Apresentação das Entidades de Acolhimento; 6. Apresentação do Relatório**
23 **Orçamento Criança; 7. Alteração de data para Capacitação de Orçamento; 8. Relato de Comissões**
24 **(Recomposição da Corregedoria dos Conselhos Tutelares e informes das outras Comissões); 9. Informes. 2.**
25 **Aprovação de Atas:** as atas dos dias 07 e 21 de novembro foram aprovadas. **3. Projeto Brinquedoteca:** a
26 professora Rosely Montagnini relata que desenvolveu seu projeto de mestrado em Educação com uma
27 turma de adolescentes do 6º ano do Colégio Vicente Rijo com o tema Brinquedoteca e a proposta é a
28 elaboração de um projeto de brinquedoteca para Londrina. Coloca que em um dos encontros os alunos
29 decidiram por apresentar os projetos no CMDCA., daí a iniciativa de estarem na reunião solicitando ponto
30 de pauta para esta apresentação. Os alunos apresentaram seus projetos através de desenhos de espaços de
31 brincadeiras. Professora Rosely diz que como resultado perceberem o quanto as crianças necessitam de
32 espaços abertos e livres para as brincadeiras e que os eletrônicos são facilmente troados diante do estímulo
33 ao brincar. Também perceberam que as crianças concebem o espaço da brinquedoteca como um espaço
34 não formal, não necessariamente dentro de uma sala, o que faz repensar as metodologias de ensino. **4.**
35 **Deliberação sobre o Espaço Centro de Apoio à Criança João Goulart:** Patrícia faz resgate do processo de
36 discussão sobre a utilização do espaço do Jd. Eucaliptos no espaço do CMDCA e que na última reunião foi
37 apreciado o edital de chamamento público para entidades de convivência ou de atendimento a crianças e
38 adolescentes, que está sob análise da Procuradoria. Patrícia coloca que na semana passada, em discussões
39 do Programa “Crack, vencer é possível”, surgiu a necessidade de espaço para unidade de acolhimento de
40 adolescentes com uso abusivo de álcool e outras drogas, com foco no tratamento, também extensivo a
41 gestantes, e que o espaço do Jd. Eucaliptos foi citado como uma possibilidade para o desenvolvimento desta
42 ação. Angela Lima explana sobre o financiamento do Ministério da Saúde para a implantação de quatro



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

43 unidades de acolhimento onde, através de chamamento público, selecionaria entidades para receber o
 44 recurso e desenvolver o serviço de acolhimento. Estas unidades teriam foco no tratamento através de
 45 acompanhamento do CAPS Ad e outros serviços da rede. Em específico no Jd. Eucaliptos, seria implantada
 46 uma unidade para atendimento a 10 adolescentes do sexo feminino, extensivo a gestantes. Tércia resgata
 47 que inicialmente a Saúde foi consultada para ocupação deste espaço, porém como a proposta era para
 48 CAPSi, não houve interesse em função da localização de difícil acesso para aquele tipo de serviço;
 49 posteriormente foi que surgiu esta ampliação na rede de atendimento a adolescentes usuários de álcool e
 50 outras drogas, por isso a proposta está sendo retomada. Laura sugere que o Instituto Milênia fale de seu
 51 trabalho, já que diante da possibilidade do edital, foi a única instituição que procurou o CMDCA a fim de
 52 concorrer pela cessão do espaço. Denise Caldeirão relata que o Instituto Milênia existe desde 2007 e que
 53 hoje desenvolvem o projeto de Brinquedoteca, onde atendem 104 crianças, a escolinha de futebol com 84
 54 crianças e adolescentes e escolinha de dança com 60 crianças e adolescentes. Também desenvolvem a
 55 Escola Aprendizagem, onde 15 jovens por ano participam desta formação em parceria com o SENAI. Estão
 56 iniciando projeto Integra Cidadão que realiza a capacitação de jovens e adultos, em parceria com o SENAC.
 57 O Instituto vem ampliando suas atividades em função da solicitação dos pais, o que demonstra uma
 58 demanda crescente. Estão atualmente em espaço alugado, com pretensão de construção de sede própria,
 59 porém pela limitação dos recursos, estão prevendo pelo menos 10 anos para finalização da construção .
 60 Diante da possibilidade de ocupação do espaço até então ocioso no Jd. Eucaliptos, teriam condições de
 61 ampliar suas atividades. Patrícia pergunta sobre o público atendido, Denise coloca que 60 a 70% são do
 62 próprio Jd. Eucaliptos e o restante são do entorno, como Vila Romana e Lindóia. Atualmente estão com lista
 63 de espera. Alexandra questiona sobre o que está definido no Termo de Convênio sobre o uso do espaço.
 64 Reforça a Deliberação/Decreto nº 369/2008 do CEDCA que define o uso exclusivo do espaço para
 65 atendimento a criança e adolescentes e que a proposta da Saúde prevê atendimento a gestantes adultas.
 66 Verônica solicita esclarecimentos sobre a proposta da Saúde, Angela coloca que o CAPS permite que o
 67 adolescente seja acolhido até 15 dias e, diante da necessidade de acolhimento extenso pela ausência de
 68 moradia, situações de ameaça ou violência, entre outros , seria público para esta unidade de acolhimento,
 69 com foco no tratamento. Verônica coloca a importância do investimento na prevenção, que é o trabalho
 70 desenvolvido pelo Instituto Milênia. Leoni concorda com a importância da prevenção, porém fala da
 71 angústia enquanto Conselheira Tutelar da ausência de locais de acolhimento a adolescentes gestantes com
 72 uso abusivo de droga. Patrícia coloca que a discussão sobre acolher adultas gestantes ou apenas
 73 adolescentes precisa ser discutida no CEDCA. Alexandra diz que já tem sido feita a discussão sobre a
 74 convivência entre adolescentes e adultos no mesmo espaço e que o CEDCA não tem aprovado estas
 75 situações. Verônica fala de experiências em que esta convivência de adolescentes e adultos no mesmo
 76 espaço não tem sido positiva. Urias, da instituição Morada de Deus, diz estar presente na reunião para
 77 também apresentar uma proposta de atendimento no espaço do Eucaliptos diante da possibilidade do
 78 edital de chamamento público. A proposta seria de atendimento a adolescentes com uso abusivo de drogas.
 79 Patrícia pondera que a proposta da Saúde seria para 10 adolescentes e o espaço físico do Eucaliptos
 80 comporta atendimento a mais metas. Mirko, enquanto membro da diretoria da AFML, fala de um espaço
 81 em Lerroville que a associação mantêm, porém sem uso dos associados, e traz a proposta de cessão do
 82 espaço para instituições de tratamento a adolescentes com uso abusivo de álcool e outras drogas. Angela
 83 coloca que o local é distante para ser referência de atendimento para a zona urbana. Laura lembra que a
 84 escolha é entre a cessão do imóvel para que a Saúde faça o chamamento para instituições de acolhimento
 85 ou para a abertura do edital de chamamento para instituição de atendimento a criança e adolescente, onde
 86 o Instituto Milênia e outras instituições irão concorrer. Aurélio fala da urgência na ocupação do espaço, visto
 87 a pendência de prestação de contas junto ao SEDS e CEDCA do convênio do Programa Atitude, e questiona a

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

88 entidade interessada sobre o tempo para o início das atividades. O Instituto Milênia coloca que, caso eles
89 sejam selecionados, o início das atividades seria imediato após a cessão pelo município. Aurélio também
90 questiona se de fato é necessária a abertura de edital ou se poderia já ser deliberado no espaço do CMDCA
91 a destinação do espaço. Tércia coloca preocupação de que outras entidades possam ter interesse, porém
92 como o edital não foi publicado, podem ainda não ter se manifestado, porém poderia então ocorrer uma
93 reunião extraordinária onde, após divulgação deste processo, as entidades poderiam apresentar suas
94 propostas e já ser deliberada a entidade escolhida. Laura então coloca em votação a destinação do espaço:
95 houve 01 voto para que o espaço fosse destinado ao acolhimento de adolescentes com foco no tratamento,
96 12 votos para cessão do espaço para o desenvolvimento de atividades de prevenção e 01 abstenção. Fica
97 definido que no dia 11 de dezembro haverá reunião extraordinária às 8:30 para apresentação das entidades
98 interessadas e escolha da melhor proposta pelos conselheiros do CMDCA. O CMDCA encaminhará email
99 divulgando para as entidades a possibilidade de cessão do espaço para desenvolvimento de atividades e as
100 interessadas deverão trazer para a reunião sua proposta, deixando claro quanto tempo a entidade levará
101 para iniciar as atividades após a tramitação do processo de cessão na Câmara e quantas crianças e
102 adolescentes serão atendidas. **5. Apresentação das Entidades de Acolhimento:** Sílvia e Lélia apresentam o
103 Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora que tem por finalidade a colocação de crianças e
104 adolescentes afastados de sua família de origem em família acolhedora como medida de proteção.
105 Atualmente são acompanhadas 44 famílias, entre famílias acolhedoras e famílias de origem. O serviço está
106 alicerçado em três modalidades de atendimento a famílias: Família Substituta Voluntária, Programa Crescer
107 em Família e Guarda Subsidiada. Relatam seus objetivos, metodologia, fluxo, resultados e principais
108 dificuldades. Bruno, psicólogo do Lar Anália Franco, relata breve histórico da instituição e que atualmente
109 atuam com um Centro de Educação Infantil com capacidade de atendimento a 183 crianças de 3 a 6 anos.
110 Atuam também na modalidade de Acolhimento Institucional, atualmente com 33 acolhidos, sendo 5 com
111 deficiência e 1 bebê. Relata os trabalhos desenvolvidos na instituição, seus resultados e principais
112 dificuldades. **6. Apresentação do Relatório Orçamento Criança:** Marcos José de Lima Urbaneja,
113 representando a Controladoria Geral do Município, apresenta relatório da execução do Orçamento Criança
114 do 5º bimestre de 2013. Foi aprovada pela plenária. **7. Alteração de data para Capacitação de Orçamento:**
115 fica definida para a primeira reunião ordinária de 2014, que será definida na reunião do dia 19 de dezembro
116 de 2013. **8. Relato de Comissões (Recomposição da Corregedoria dos Conselhos Tutelares e informes das
117 outras Comissões):** Patrícia solicita que seja recomposta a corregedoria dos Conselhos Tutelares. Patrícia
118 relata que a Lei aponta que o conselheiro tutelar tenha dedicação integral e exclusiva, não definindo
119 jornada de trabalho. As leis de trabalho definem que a jornada do trabalhador deve ser de no máximo 44
120 horas, o que vem embasando a carga horária de trabalho dos conselheiros tutelares para cumprirem a
121 exigência de atendimento de 24 horas do Conselho Tutelar no município. Patrícia traz que estão
122 acontecendo problemas pelo relato de que alguns conselheiros estão registrando um horário que não foi
123 devidamente cumprido, chegando ao ponto de alguns presidentes de Conselho Tutelar, que deve assinar o
124 ponto dos conselheiros, tem recusado assinar porque contesta o cartão ponto apresentado. Outra questão
125 são as férias dos Conselheiros e/ou ausências por problemas de saúde, o que ocasiona o acúmulo de
126 trabalho para os conselheiros que permanecem, ultrapassando a carga horária de trabalho. A sugestão é de
127 buscar alteração na lei, possibilitando que sejam chamados os suplentes para substituir o período de férias
128 dos conselheiros. Mirko trouxe a questão da formação do quarto Conselho Tutelar, Tércia e Patrícia relatam
129 que já está na Procuradoria para consulta de que forma pode ser constituído este Conselho, se podem ser
130 chamados os suplentes da eleição anterior ou se é necessária nova eleição. Mirko também traz discussão a
131 consulta anterior a Procuradoria sobre buscar e levar os conselheiros de plantão em suas próprias casas e
132 coloca dúvidas sobre a resposta. Tércia coloca que, se há dúvida quanto a resposta, deve ser encaminhada



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

133 novamente para consulta, e que esta discussão do plantão presencial deve ser retomada em outro
134 momento. Mirko traz escala do plantão do Conselho Tutelar para apresentação. Verônica coloca os avanços
135 nos sentido de envolvimento dos conselheiros nas reuniões de rede e nas discussões das políticas públicas,
136 entretanto existem problemas antigos de cumprimento de horário e função que se arrastam há anos e com
137 poucas providências. Patrícia reforça que o espaço para encaminhar estas questões é o da Corregedoria, daí
138 a necessidade de recompor esta comissão dentro do CMDCA para que de fato ela seja ativa e encaminhe ao
139 Ministério Público as ações que precisam de intervenção deste órgão. Leoni insiste que sejam pensadas
140 ações enquanto Conselho Tutelar de Londrina, não fragmentada por Conselhos regionais. Tércia fala da
141 necessidade de padronização dos três Conselhos. Fica como ponto de pauta da próxima reunião a
142 recomposição da Corregedoria do Conselho Tutelar a fim de ampliar a discussão com um maior número de
143 conselheiros do CMDCA. Outro encaminhamento é que a Corregedoria e a Comissão de Acompanhamento
144 ao Conselho Tutelar. Relato da Comissão de Cadastro: Laura relata que foi aprovada para inclusão o Instituto
145 de Câncer de Londrina – Programa de Suporte Hospitalar a Criança e Adolescente com Câncer e para
146 atualização o Centro de Educação Infantil Governador José Richa e Meprovi Pequeninos; **9. Informes:**
147 Adenilton repassa convite da Codel para abertura do Natal do Amor, dia 05/12 às 20:00 hrs na Praça Tomi
148 Nakagawa; tendo em vista que a Secretaria de Assistência deu retorno de que o material gráfico para a
149 Campanha Futuro Criança já está sendo confeccionado e será entregue nos próximos dias, para chegar na
150 próxima reunião do CMDCA no dia 19 de dezembro de 2013 será realizado o lançamento da Campanha.
151 Para isto, todas as entidades serão convidadas. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a
152 presente reunião e para constar eu, Adriana da Cruz Barrozo, lavrei a presente ata.